

2010

SELO TRÂNSITO SEGURO



REGULAMENTO E
FORMULÁRIO



APRESENTAÇÃO

O aumento da mortalidade e da morbidade de acidentes envolvendo motocicletas representa um desafio para a missão de garantir segurança para todos os usuários do sistema de trânsito. Atualmente, de cada 10 mortes no trânsito em São Paulo, 2 envolvem condutores e passageiros de motocicletas.

Para enfrentar esse desafio, a Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Transportes e da Companhia de Engenharia de Tráfego, lançou em 2007 o Selo Trânsito Seguro - um instrumento de reconhecimento da gestão da segurança pela empresas de motofrete e empresas públicas e privadas que utilizam frotas de motocicleta.

O Selo é uma certificação que visa incentivar a incorporação progressiva de práticas de segurança ao cotidiano das empresas que lidam com motoristas profissionais, estimulando atitudes positivas e cidadãos entre os atores do trânsito.

Ao promover uma gestão pró-ativa da segurança, assegurando melhores condições de trabalho para os motociclistas profissionais e o envolvimento com a comunidade, a iniciativa alinha-se com o movimento mais geral de responsabilidade social empresarial, que tem se tornado um fator de competitividade nos negócios de pequenas empresas e grandes corporações.

Ganham as empresas que utilizam motocicleta em sua atividade econômica e ganham os motociclistas, beneficiando toda a sociedade, que conquista assim mais um instrumento de defesa da vida e de segurança no trânsito.



QUEM PODE PARTICIPAR

Podem concorrer ao Selo Trânsito Seguro:

- (a) empresas prestadoras de serviço de motofrete, constituídas sob a forma de sociedade empresária, associação ou cooperativa, que explorem esse serviço, por meio de frota própria ou de terceiros, de acordo com as disposições do Decreto Municipal N° 48.919, de 09 de novembro de 2007;
- (b) empresas, públicas ou privadas, que tenham atuação econômica no município de São Paulo e utilizem motocicletas como meio de transporte para realização de suas atividades.

COMO SE INSCREVER

A candidatura ao Selo Trânsito Seguro é formalizada através de duas condições:

- (a) o preenchimento dos Formulários de Dados da Empresa e de Avaliação (Formulários I e II ver Anexos),
- (b) a apresentação de cópia dos seguintes documentos:

empresas de motofrete

- I - **Termo de Credenciamento**, outorgado pela Secretaria Municipal de Transportes para exploração do serviço de motofrete;
- II - **Atestado dado pelo Sindicato** dos mensageiros motociclistas, ciclistas e moto-taxista do Estado de São Paulo (www.sindimotosp.com.br) tendo como anexo a relação dos empregados e respectivos CONDUMOTOS.



empresas gestoras de frotas

- I – inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários - CCM;
- II - inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ;
- III - contrato social ou ato constitutivo e última alteração, registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou na Junta Comercial do Estado de São Paulo;
- IV - comprobatórias de regularidade com a Fazenda Federal, expedidas pela Receita Federal e pela Procuradoria da Fazenda Nacional, bem como de regularidade com a Fazenda do Município de São Paulo, relativamente aos tributos mobiliários e imobiliários, expedidas pelos órgãos competentes da Prefeitura;
- V - certidões comprobatórias de regularidade perante o Instituto Nacional do Seguro Social - CND e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS;
- VI - certidão negativa de protestos dos últimos 5 (cinco) anos.

A empresa candidata deve realizar o *download* dos arquivos (regulamentos e formulários) no website da CET (www.cetsp.com.br) e imprimir o material.



Os Formulários I e II preenchidos e as cópias dos documentos exigidos devem ser entregues no **Setor de Protocolo da CET** (Rua Barão de Itapetininga, 18, 1º andar, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas).

A validação da inscrição será formalmente comunicada ao candidato, após a consolidação e confirmação dos dados.

Esclarecimentos adicionais podem ser obtidos através do telefone (3396-8162) ou por email (gst@cetsp.com.br).

OS INDICADORES DA GESTÃO DA SEGURANÇA

O Selo Trânsito Seguro é concedido à empresa candidata conforme sua adesão a condutas e práticas que compõem um padrão de segurança desejado.

O grau de adesão a esse padrão de segurança é medido através de **afirmações**, denominadas indicadores, para os quais os gestores da empresa candidata escolhem a resposta que melhor traduz a realidade da prestação de serviço de motofrete ou da utilização da motocicleta na realização de sua atividade econômica, **nos últimos 12 meses**.

Os indicadores estão distribuídos em sete temas:

- 1 Cuidados e Promoção da Saúde
- 2 Treinamento e Educação
- 3 Equipamentos de proteção individual
- 4 Controle de tempo das tarefas e da produtividade
- 5 Manutenção da motocicleta
- 6 Estatística de acidentes de trânsito
- 7 Controle de infrações de trânsito

As informações fornecidas pelas empresas candidatas são estritamente **confidenciais**, não podendo, sob nenhuma hipótese, fundamentar ações de fiscalização ou penalização do participante.



PONTUAÇÃO E NOTA DE CORTE

As respostas aos indicadores é um **exercício de auto-avaliação** dos gestores e correspondem a uma pontuação, que pode ser acrescida de pontos adicionais em itens complementares.

Os temas têm **peso diferente**, totalizando **100 pontos** máximos:

Temas	Pontos
Cuidados e Promoção da Saúde	15
Treinamento e Educação	15
Equipamentos de proteção individual	15
Controle de tempo das tarefas e da produtividade	15
Manutenção da motocicleta	15
Estatística de acidentes de trânsito	15
Controle de infrações de trânsito	10

Metade dos pontos de cada tema é obtida por meio da resposta a uma escala que traduz a avaliação do gestor sobre a realidade atual da empresa:

NÃO	A situação retratada não está inserida na prática da empresa
EM PARTE	Apenas alguns aspectos da situação fazem parte do cotidiano da empresa
EM GRANDE PARTE	Muitos aspectos da situação fazem parte do cotidiano da empresa
SIM	A situação descrita faz parte integral da realidade da empresa

A confirmação da pontuação da escala de auto-avaliação depende do relatório final de Visita Técnica (ver adiante).

A metade restante dos pontos de cada tema refere-se a práticas de gestão da segurança adicionais, que representam um detalhamento do tema e um estágio mais avançado de organização.

A obtenção desses pontos depende de **comprovação documental** que deve ser apresentada no ato de inscrição.



É necessário que sejam somados **60 pontos**, ou seja, cerca de **60% do total geral**, para a realização da Visita Técnica e para a certificação do Selo Trânsito Seguro.

A VISITA TÉCNICA

A certificação do Selo Trânsito Seguro está condicionada a uma Visita Técnica que especialistas da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-SP) realizarão à sede das empresas candidatas que obtiverem no mínimo 60% da pontuação geral, de acordo com o Formulário de Avaliação (formulário II anexo) e com a verificação de todos os comprovantes documentais apresentados.

A Visita Técnica tem por objetivos:

- (a) validar as informações fornecidas pela empresa candidata no Formulário II (Formulário de Avaliação); e
- (b) reunir elementos adicionais para recomendações de aperfeiçoamento das práticas de cada empresa visando maior segurança na prestação do serviço e utilização da motocicleta em sua atividade econômica.

O relatório final da Visita Técnica indicará a **confirmação ou alteração** da auto-avaliação feita pelos gestores da empresa.

As empresas cuja candidatura for confirmada após a Visita Técnica, e aprovada pelo Comitê de Coordenação do Selo Trânsito Seguro (ver abaixo), recebem o layout gráfico do Selo, o diploma da certificação e o relatório devolutivo.

Para todas as empresas habilitadas para a Visita Técnica, independentemente do resultado final dessa visita, será elaborado um Relatório Devolutivo, resumindo a análise das práticas apresentadas, visando o aperfeiçoamento e/ou implementação de ações.

A partir da data de entrega dos documentos exigidos para inscrição ao Setor de Protocolo da CET, o processo de concessão do Selo Trânsito Seguro decorrerá no **prazo máximo de 50 dias úteis**.



FORMULÁRIO I

DADOS DA EMPRESA



FORMULÁRIO II

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO



INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

O Formulário II é dividido em 7 indicadores (práticas de gestão de segurança):

- 1 Cuidados e Promoção da Saúde
- 2 Treinamento e Educação
- 3 Equipamentos de proteção individual
- 4 Controle de tempo das tarefas e da produtividade
- 5 Manutenção da motocicleta
- 6 Estatística de acidentes de trânsito
- 7 Controle de infrações de trânsito

Para cada indicador, o candidato somará uma pontuação variável composta de duas partes:

- a) escala de auto-avaliação
- b) itens complementares

A escala de auto-avaliação é uma nota que o gestor dá às práticas de segurança de sua empresa. Há quatro opções possíveis:

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
-------------------------------------	--	---	-------------------------------------

NÃO	A situação retratada não está inserida na prática da empresa
EM PARTE	Apenas alguns aspectos da situação fazem parte do cotidiano da empresa
EM GRANDE PARTE	Muitos aspectos da situação fazem parte do cotidiano da empresa
SIM	A situação descrita faz parte integral da realidade atual da empresa

No máximo, a metade dos pontos totais de cada indicador pode ser obtida por meio dessa escala de autoavaliação. Nesse caso, o candidato certamente terá avaliado que SIM, a prática de gestão a que se refere o indicador é uma realidade do cotidiano de sua empresa.



É justamente esse exercício de autoavaliação que a visita deve “calibrar”, testando a consistência das explicações e cotejando com os documentos apresentados.

Os itens complementares detalham o enunciado de cada indicador e tem por objetivo diferenciar as empresas, de acordo com o seu grau de desenvolvimento da gestão da segurança. Esses itens somam exatamente metade dos pontos totais.

Não há possibilidade de uma empresa receber a certificação do selo sem somar pontos nesses itens complementares – mesmo que o gestor tenha marcado que SIM em todas as escalas de autoavaliação.

Os itens complementares exigem uma comprovação documental (cópia simples) que deve ser apresentada no ato da inscrição e, portanto, devem ser conferidos pela equipe de visitantes antes do agendamento da visita.



1	A empresa oferece convênio de saúde e realiza exames de saúde rotineiros em razão das características da função de motofretista.	15 pontos
----------	--	------------------

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
0	2	6	10

Palestras de prevenção de doenças ocupacionais	Sim	5
--	-----	----------

APRESENTAR COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL (cópia simples):

Atestado de Saúde Ocupacional	✓
Exames periódicos	✓
Contrato de convênio de saúde	✓
Registro das palestras (foto, programa etc.)	✓

ESPECIFIQUE

Tema da Palestra de Prevenção	Data	Local	Palestrante

**2**

A empresa promove treinamento específico para o transporte de pequenas cargas e para a pilotagem profissional da motocicleta.

15 pontos

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
0	4	6	10

		Pontuação
% motociclistas com Curso de Pilotagem Segura	> 50%	3

		Pontuação
Apoio a iniciativas de educação para o trânsito	Sim	2

APRESENTAR COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL (cópia simples):

Certificados de conclusão curso pilotagem segura	<input checked="" type="checkbox"/>
Registro de apoio à educação de trânsito (foto, programa etc.)	<input checked="" type="checkbox"/>

ESPECIFIQUE:

Tema do curso/atividade de capacitação	Data	Local	Palestrante

**3**

A empresa exige e fiscaliza o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e de equipamentos de segurança adicionais regulamentados para atividade de motofrete..

**15
pontos**

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
0	2	5	8

	Fornecimento	Pontuação
Capacete	Integral	2
Jaqueta	Integral	1
Luvas	Integral	0.25
Calça	Integral	0.25
Botas	Integral	2
Antena	Integral	0.25
Baú	Integral	0.5
Equipamento de proteção de membro inferior (“mata-cachorro”)	Integral	0.25
Colete refletivo	Integral	0.5

APRESENTAR COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL (cópia simples):

Termo de responsabilidade (fornecimento de EPI)	✓
Método de controle do uso de EPI	✓
Método de controle da validade do capacete	✓
Manual/Regras internas de conduta do funcionário	✓



4	A empresa recomenda aos seus trabalhadores o Melhor Trajeto para a realização do serviço, considerando a segurança do motofretista.	15 pontos
----------	---	------------------

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
0	2	5	8

		Pontuação
Fornecimento de Guia de Ruas	Sim	7

APRESENTAR COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL (cópia simples):

Método de indicação de trajeto	✓
Comprovação do fornecimento do Guia de Ruas	✓



5	A empresa controla a realização de manutenção das motocicletas.	15 pontos
----------	---	------------------

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
0	2	5	8

		Pontuação
Convênio Oficinas Especializadas	Sim	2
Convênio Lojas de Moto-peças	Sim	2
Programa de incentivo à manutenção preventiva	Sim	3

APRESENTAR COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL (cópia simples):

Calendário de manutenção	✓
Contrato de convênio com oficinas	✓
Contrato de convênio com moto-peças	✓
Registros do programa de incentivo	✓



6	A empresa mantém registro estatístico de acidentes de trânsito envolvendo colaboradores motociclistas.	15 pontos
---	--	--------------

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
0	3	5	8

	Total	Afastamento temporário	Afastamento permanente	Morte
Acidentes (últimos 12 meses)				

		Pontuação
% acidentes com relação ao total da frota	0%	4
	Até 5%	1
	De 5 a 10%	0.5

		Pontuação
Apoio Jurídico/Psicológico pós-acidente	Sim	0.5
Convênio Farmácia/Medicamentos	Sim	0.5
Ajuda de Custo /Fornecimento Cesta Básica	Sim	0.5

APRESENTAR COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL (cópia simples):

Folha de pagamento	✓
Planilha de registro de acidentes	✓
Contrato de convênio com farmácia	✓
Fornecimento de cesta básica	✓
Registro da pratica de apoio pós-acidente	✓

**7**

A empresa mantém controle das infrações de trânsito de seus funcionários na realização dos serviços de motofrete.

**10
pontos**

<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em parte	<input type="checkbox"/> Em grande parte	<input type="checkbox"/> Sim
0	1	3	5

		Pontuação
Freqüência trimestral de consulta pontos CNH	Sim	2.5
Análise do tipo de infração	Sim	1.5
Programa de reciclagem do infrator	Sim	1

APRESENTAR COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL (cópia simples):

Método de registro das consultas de pontos	✓
Método de avaliação das infrações	✓
Registro da atividade de reciclagem (conteúdos, prazos etc.)	✓



Resumo da pontuação

	Indicador	pontos		
		Auto-avaliação	Itens complementares	TOTAL
1	Cuidados e Promoção da Saúde			
2	Treinamento e Educação			
3	Equipamentos de proteção individual			
4	Controle de tempo das tarefas e da produtividade			
5	Manutenção da motocicleta			
6	Estatística de acidentes de trânsito			
7	Controle de infrações de trânsito			
TOTAL GERAL				